

União Espírita Cristã Ponto de Luz

www.uecpontodeluz.com.br

Autor: Cleide Rossi

JMB – MJB

Arquivo:UECPL - Palestra - 23.03.2012 - Cleide Rossi - Vigie suas palavras.doc

Vigie suas palavras

Porque será que nós temos que vigiar nossas palavras? Porque estamos agora iniciando a nossa escalada evolutiva. Somos espíritos milenares e como tal estamos começando a nossa escalada espiritual, agora estamos aceitando as leis da reencarnação e todas as que a doutrina nos ensina por isso temos que ter cuidado com a nossa vida com o nosso caminhar e com tudo que fazemos. Disse Tiago *“Já o sabeis meus diletísimos irmãos todo homem deve ser pronto para ouvir porém tarde para falar e tarde para se irar”*. Por que ele disse isso? Porque às vezes enfiamos os pés pelas mãos e não aguardamos o outro terminar e já criticamos. Deus é tão sábio que ele nos deu dois ouvidos e uma boca. Temos no livro dos Espíritos na pergunta 421 Alan Kardec pergunta *“Como os espíritos se comunicavam?”*. Eles dizem que é pelo pensamento, *a nossa linguagem*. Os espíritos superiores se comunicam pelo pensamento e não precisam falar, *“não abrem a boca e não discutem”*. A nossa palavra foi falada de forma a não agredir as convenções, a nossa fala respeita a cultura, religião e tempo de cada um. No evangelho de Jesus não há distinção entre as pessoas, Ele respeitava como elas eram e são. Para nós o evangelho de Jesus é o nosso código. Temos que fazer de tudo para segui-lo, olhar nosso irmão e respeitá-lo pelo seu jeito e modo. Cada um está na sua faixa evolutiva. Cada um pensa de uma forma. Muitos pensam de forma diferente e não vamos discutir. Olhamos o nosso irmão, ele tem que ser respeitado do mesmo jeito que eu quero ser respeitado. Assim a minha fala, a nossa fala tem que ser de concordância de carinho, aceitação, caridade e fraternidade. Por isso veja como a fala, nossas palavras, são perigosas quando mal faladas. No livro *“Confidências de um inconfidente”* de Tomas Antônio Gonzaga, já *“falava”* a *“a língua é o pior membro do nosso corpo, pior que o fero sanguinário, pior que o veneno, a língua solta é mito complicada, às vezes envenenamos a vida do outro por uma simples palavra”*. Todas as vezes que falamos alguma coisa, quem primeiro recebe essa fala somos nós, porque essa fala está saindo de nós, do nosso cérebro, coração, pensamento, da mesma forma se forem boas ou ruins. Se ruins essa fala vai nos atingir primeiro, do mesmo modo se forem coisas boas, suaves, simpáticas. Seremos os primeiros a receber esse bem estar. Precisamos vigiar nossas palavras, muito. Precisamos educar a nossa fala. É uma virtude ouvir cada opinião, dúvida, observação. Sem se irar, isto é, saber ouvir e saber falar. É muito difícil? Sim é muito difícil,

União Espírita Cristã Ponto de Luz

www.uecpontodeluz.com.br

Autor: Cleide Rossi

JMB – MJB

Arquivo:UECPL - Palestra - 23.03.2012 - Cleide Rossi - Vigie suas palavras.doc

principalmente dentro do nosso lar onde, como diz Emmanuel, temos o nosso “*cadinho*” de regeneração, as vez saem discussões calorosas, falamos o que não devia e depois ficamos arrependidos, entristecidos, envergonhados e ainda o agravante, sentimos que erramos e carregamos o milenar orgulho dentro de nós e sentimos dificuldades em pedir desculpas. Falei demais me perdoe. Precisamos educar a nossa fala disso. As nossas atitudes, comportamento às vezes são terríveis, ninguém pensa igual e temos que tomar cuidado. Vigiar sempre o que falamos para que, quando viremos as costas não sejamos abominados. “A justiça sempre devolve o que doamos pelo pensamento e pela fala, pelo que escrevemos”. Hoje em dia não temos só a caneta o lápis temos o computador, ali está a nossa fala. Colocamos no computador, está no mundo! Olha o cuidado que devemos ter com a nossa fala virtual, roda o mundo, não adianta tirar fora, já foi! Já viram, leram, compartilharam, enviaram para outro. É a nossa *fala digital* temos que ter muito cuidado isso é muito complicado. Ao educarmos a fala certamente o pensamento recebe a sua cota. Não existe o “*falamos sem passar pelo crivo do pensamento*”. Vemos lá nos livros de André Luiz, toda aquela coisa linda, aquela beleza do nosso lar, foi feita do que? Pelo pensamento dos espíritos superiores. Educando o pensamento estamos educando a fala. O pensamento ruim derruba qualquer um, traz uma doença, deixa a pessoa debilitada, porque temos uma força muito grande. Os espíritos superiores dizem “não existe a doença, existe o doente, aquele que fica colocando, estou doente, não estou bem, não estou legal, tanto fala e tanto pensa que ele acaba ficando doente, cai numa cama e vai para o hospital e as vezes tudo fermentado pelo pensamento. Temos que educar o pensamento de que forma? Quando alguma coisa ruim quiser se alojar no nosso pensamento, elevemos o pensamento a Deus ao nosso mentor e peçamos a Eles “*tira esse pensamento da minha cabeça isso está fazendo mal*” porque desse pensamento sai a fala. Nossa vida se encontra envolvida por sugestões exteriores. Não entremos nessa, olha o “*orai e vigiai*”. Imagine um palavreado chulo, quantas entidades obsessoras vão chamar, vão sugar para nossa companhia. Temos que tomar muito cuidado quando das nossas reuniões sociais. Logo que levantar, todos os dias, diga “*Senhor muito obrigado pelo meu dia*”, fala, não pensa. Fala alto. Obrigado meu mentor, que estás comigo, vigiou-me a noite. Ajudou-me nos meus trabalhos, estudos, minha caminhada, obrigado pelo sol, ar, por eu estar enxergando. Vamos falar alto, sermos agradecidos a Deus. A lei de ação e reação. Façamos coisas boas para recebermos coisas boas. Como disse o Cristo ao apóstolo Paulo de Tarso “*Fale e não se cale use a palavra com amor usando o evangelho*”.